



ANÁLISE DO CONCEITO ENFERMEIRO ESPECIALISTA SEGUNDO WALKER E AVANT: SCOPING REVIEW

ARTIGO DE REVISÃO

MELO, Bianca Calheiros Cardoso de¹, COSTA, Jéssika Wanessa Soares², SILVA, Fillipi André dos Santos³, FERREIRA, Lucas Batista⁴, MEDEIROS, Katarine Florencio de⁵, FERNANDES, Maria Isabel da Conceição Dias⁶, LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho⁷, MEDEIROS, Soraya Maria de⁸

MELO, Bianca Calheiros Cardoso de. *et al.* **Análise do conceito enfermeiro especialista segundo Walker e Avant: scoping review.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 07, Vol. 01, pp. 177-193. Abril de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/conceito-enfermeiro>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/conceito-enfermeiro

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o conceito enfermeiro especialista na perspectiva de Walker e Avant. Trata-se de uma análise conceitual, realizada por meio de uma scoping review, em dezembro de 2022. O estudo seguiu o método de análise de conceito proposto pelas autoras Walker e Avant. A amostra final foi composta por 15 artigos. Os resultados revelaram o conceito de enfermeiro especialista como sendo o profissional que possui expertise teórico e prática em uma área do conhecimento específica. É capaz de otimizar os cuidados em saúde de forma integral, em todos os níveis de atenção à saúde, mediante aprimoramento do conhecimento, mudanças de comportamento e valores éticos-morais. Conclui-se que o presente estudo permitiu identificar na literatura os elementos centrais do conceito de interesse, sendo importante para a clarificação do mesmo para uso ampliado na ciência e no cotidiano prático da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermeiro, Enfermeiras Especialistas, Brasil.



1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho enfrenta constantes mudanças em decorrência das demandas econômicas, sociais e tecnológicas vivenciadas no mundo. Essas mudanças ocorrem também no setor da saúde, exigindo uma necessidade crescente de formação e qualificação contínuas para alcançar bons indicadores de saúde (CHRIZOSTIMO; BRANDÃO, 2015; SILVA; MACHADO, 2019).

Nesse sentido, mudanças nos processos de formação e de qualificação dos profissionais foram desenvolvidas, sendo imprescindível que os profissionais que atuam nos serviços de saúde estejam constantemente buscando o saber científico que subsidie a prática assistencial (SANTOS, 2020).

Assim, os cursos de pós-graduação em enfermagem, na modalidade *lato sensu*, sugerem um preparo direcionado a uma determinada área do conhecimento para profissionais de enfermagem com curso superior, possibilitando atualizações, conhecimentos e aprimoramentos da prática assistencial no cuidado com o paciente, a família e a comunidade, em todos os níveis de atenção à saúde (OLIVEIRA et al., 2009; SOUZA; ZERBINI, 2022).

A perspectiva desse aperfeiçoamento, por meio dos cursos de pós-graduação, tem sido o foco para o trabalho em saúde, tanto para a satisfação do trabalhador, como para assistência de qualidade aos pacientes dos diversos sistemas de saúde nos cenários nacional ou internacional (OLIVEIRA et al., 2009; SOUZA; ZERBINI, 2022).

Nesse contexto, tem-se a pós-graduação como uma possibilidade de atualizações teórico-práticas, que subsidia a práxis (SOUZA et al., 2020). Seu maior destaque ocorreu a partir da década de 1960, mas não havia uma distinção clara sobre a natureza dos programas que os caracterizassem como especialização, aperfeiçoamento, mestrado e/ou doutorado (SCHWARTZMAN, 2022). No entanto, observa-se na literatura uma falta de padronização do conceito, sendo importante sua clarificação, possibilitando, assim, a utilização adequada do conceito para a



construção de afirmações ou hipóteses, permitindo reflexões sobre as diversas relações envolvendo o conceito em destaque.

Assim, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são os atributos, antecedentes e consequentes do conceito enfermeiro especialista a literatura? O objetivo do presente estudo é clarificar o conceito enfermeiro especialista segundo Walker e Avant (1995).

2. MÉTODO

Trata-se de um estudo conceitual a partir do método de análise proposto por Walker e Avant (1995). As autoras propõem oito etapas a serem seguidas, sendo elas: 1) Seleção do conceito; 2) Determinar os objetivos da análise; 3) Identificar os usos do conceito; 4) Identificar os atributos de definição; 5) Identificação do caso modelo; 6) Identificação dos casos adicionais; 7) Identificação dos antecedentes e consequentes; 8) Definição das referências empíricas.

Para operacionalizar essa análise, foi realizada uma scoping review com protocolo de pesquisa registrado no *Open Science Framework* (OSF), com DOI 10.17605/OSF.IO/HET82.

Foram seguidas as orientações propostas pelo JBI (AROMATARIS; MUNN, 2020), a saber: formulação da questão de pesquisa; identificação de estudos relevantes; seleção dos estudos; extração de dados; apresentação; e, discussão dos resultados. Procurou-se responder a questão de pesquisa utilizando a mnemônico PCC, definida como: P (população): Enfermeiro; C (conceito): Especialização e C (contexto): Brasil.

Para orientar a seleção e redação do estudo, foi utilizado o instrumento PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), o qual dispõem de recomendações acerca do título, do resumo, da introdução, do método, resultado, discussão, conclusão e do financiamento do estudo, divididos em 22 itens (TRICCO et al., 2018).



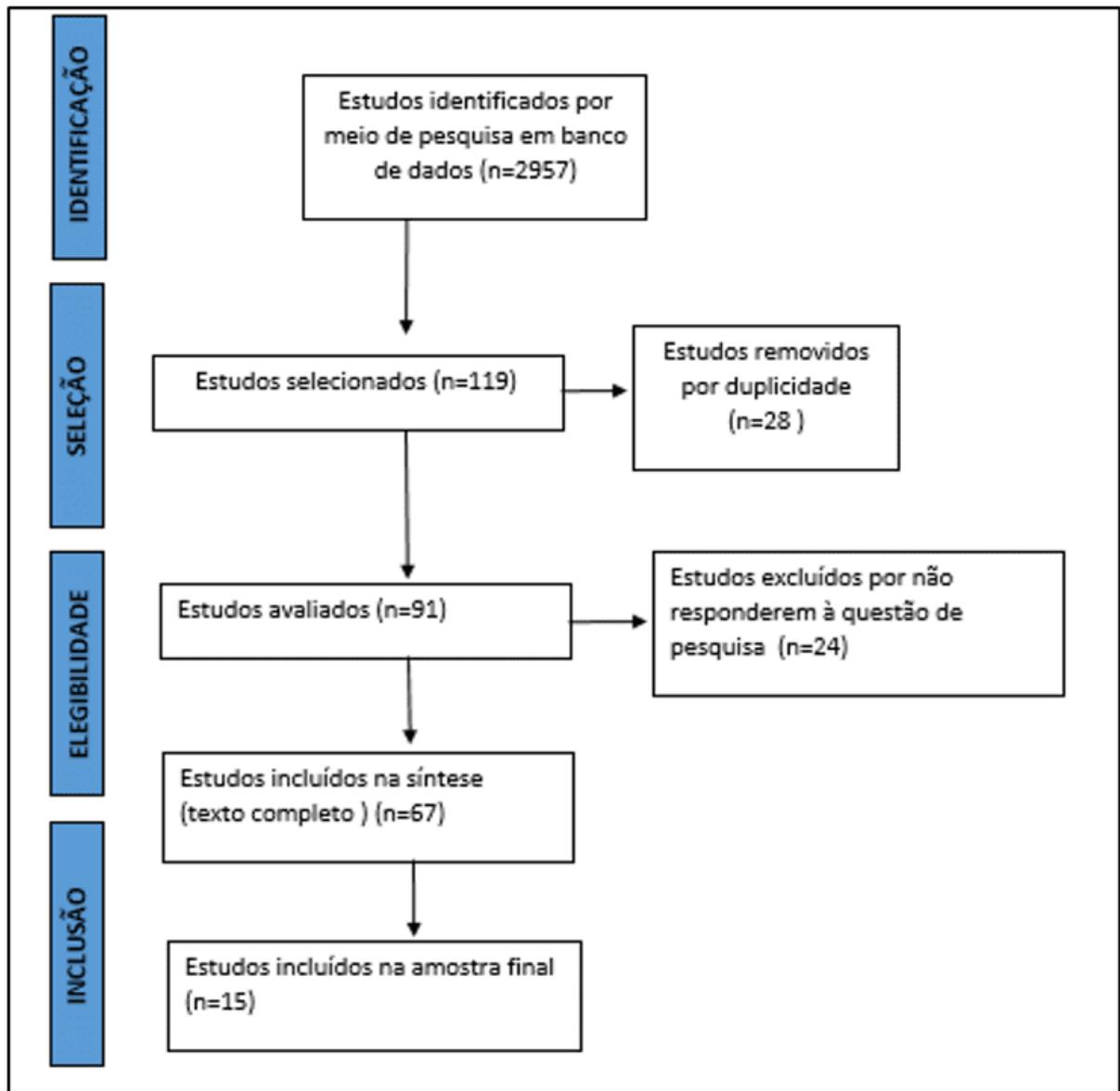
A coleta dos dados foi realizada em dezembro de 2022, com o acesso ao protocolo de autenticação da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), na plataforma dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), seguida da busca nas seguintes bases de dados: Cochrane, Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (Lilacs), Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF); Scopus, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

Nos campos de busca, foram inseridos os descritores com o seguinte cruzamento utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”: “Enfermeiros” OR “*Nurses*” AND “Especialização” OR “*Specialization*” AND “Brasil” OR “*Brazil*”.

Os critérios de inclusão foram artigos e/ou documentos disponíveis na íntegra, sem limite temporal, em qualquer idioma e que respondam à pergunta de pesquisa no contexto brasileiro. Foram excluídos: reflexões, relatos de experiência, editoriais, resumos publicados em anais de eventos científicos. Justifica-se a ausência da delimitação temporal pela possibilidade de construção do conceito de Enfermeiros(as) Especialistas a partir de uma série histórica de estudos encontrados que discutiram sobre essa temática desde as primeiras publicações até aquelas publicadas atualmente, ampliando, assim, a compreensão que se tem a respeito desse conceito.

Para a análise dos artigos, os resultados foram exportados para o software Rayyan, sendo analisados por dois pesquisadores separadamente, de forma individual e com cegamento. Inicialmente, foi identificado os títulos e resumos dos estudos distinguindo potenciais resultados para a amostra final, seguido da exclusão de estudos duplicados e finalizando com a leitura na íntegra dos estudos pré-selecionados para composição da amostra final, conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de busca da Scoping Review. Natal, Rio Grande do Norte, 2023



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Foi utilizado o *software Windows Excel®* para construção da base de dados, sendo registrado as seguintes variáveis: ano, autores, título do artigo, objetivos, metodologia, definições dos conceitos, atributos essenciais, antecedentes e consequentes.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise da literatura, 15 publicações foram selecionadas para a amostra final do estudo, conforme apresenta o quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos que compuseram a amostra final da scoping review (n=15). Natal, Rio Grande do Norte, 2023

ID	AUTOR(A)	ANO	OBJETIVO	MÉTODO
1	SANTOS	2005	Identificar os enfermeiros especialistas em Terapia Nutricional pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, sua atuação e conhecimento e fatores que levaram à busca por essa especialidade.	Pesquisa Descritiva
2	AMORIM	2010	Conhecer o processo de resgate da formação e inserção da enfermeira obstétrica na assistência à mulher no período reprodutivo, dentro do contexto da realidade brasileira.	História Oral
3	OLIVEIRA <i>et al.</i>	2021	Analisar a motivação dos enfermeiros intensivistas neonatais para a formação profissional continuada e seus significados.	Estudo descritivo-exploratório
4	SILVA <i>et al.</i> ,	2020	Analisar as motivações e experiências de transição dos egressos dos cursos de enfermagem de um município do Nordeste do Brasil.	Estudo transversal e exploratório
5	SILVA <i>et al.</i>	2019	Analisar a vivência através da experiência transicional em um programa de residência.	História oral
6	PEREIRA; MOUTA; BARBOSA	2018	Descrever a implantação da residência em enfermagem no sistema de saúde do município do Rio de Janeiro.	Estudo exploratório, descritivo, de natureza histórica social.
7	MAURO	1998	Apresentar a proposta pedagógica do curso de especialização em enfermagem do trabalho.	Estudo descritivo
8	ANDRADE; PADILHA; KIMURA	1998	Analisar a contribuição dos cursos de especialidade em terapia intensiva oferecidos pela Escola de Enfermagem da USP.	Estudo descritivo-exploratório
9	OLIVEIRA; HOLANDA; BALSANELLI	2019	Identificar as competências para enfermeiras pediátricas de serviços hospitalares de oncologia.	Revisão Integrativa de literatura
10	LIMA <i>et al.</i>	2015	Identificar as motivações e expectativas de enfermeiras que realizaram o curso de especialização em enfermagem obstétrica.	Estudo descritivo



11	SANTANA	2015	Analisar a formação de enfermeiras que realizaram a especialização em Saúde Mental.	Estudo exploratório
12	VIEIRA <i>et al.</i>	2017	Descrever o percurso da prática profissional dos enfermeiros egressos dos Cursos de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro e caracterizar a prática profissional desses enfermeiros.	Estudo quantiquantitativo
13	LIMA <i>et al.</i>	2012	Verificar quais as atribuições e conflitos de enfermeiros com especialidade em psiquiatria e saúde mental.	Estudo descritivo-exploratório
14	PAULA; SANTOS	2003	Conhecer e compreender a visão de enfermeiros estomaterapeutas sobre os significados de ser especialista, utilizando a Teoria das Representações Sociais.	Estudo qualitativo à luz da teoria das Representações Sociais
15	SCHERER <i>et al.</i>	2016	Identificar o que muda no trabalho após a formação de especialização em saúde da família.	Estudo qualitativo – análise de conteúdo

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3.1 USOS DO CONCEITO

Com o levantamento dos estudos, foi possível identificar na literatura o conceito enfermeiro especialista como sendo um profissional que possui expertise teórico-prática em uma área do conhecimento específica, capaz de otimizar os cuidados em saúde de forma integral, em todos em todos os níveis de atenção à saúde, mediante aprimoramento do conhecimento, mudanças de comportamento e valores ético-morais.

Os estudos selecionados apresentavam definição para algumas áreas, a saber: obstetrícia, nutrição, neonatologia, segurança do paciente, saúde do trabalhador, terapia intensiva, oncologia, saúde mental, atenção básica e a área administrativa, conforme quadro 2.



Quadro 2 - Conceituação de enfermeiro especialista segundo os estudos que compuseram a amostra final da scoping review (n=15). Natal, Rio Grande do Norte, 2023

ID do estudo	Conceituação
01	Profissional com habilitação e treinamento para a prática de terapia nutricional.
02	Profissional com habilitação e treinamento para acompanhamento e realização de pré-natal e parto.
03	Profissional que possui competências e habilidades para atuar com as especificidades de uma unidade de terapia neonatal.
04	Profissional com aprofundamento do conhecimento técnico/científico, permitindo segurança para a realização das técnicas assistenciais de forma integral e humanizada.
05	Profissional que por meio de um programa de residência, possibilita mudanças em seu nível de conhecimento, hábitos, culturas, atitudes, comportamentos e valores éticos e morais, com consequente reconstrução de sua identidade profissional.
06	Profissional que possui formação teórico, prática e ética para atuação na área de obstetrícia.
07	Enfermeiro preparado para atuar na segurança e saúde do trabalhador para empresas.
08	Profissional com capacidade de direcionar o atendimento a pacientes críticos, aprofundando e completando conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao domínio de funções bem definidas no seu perfil técnico-científico.
09	Enfermeiro capacitado para realizar avaliação diagnóstica, tratamento, reabilitação de pacientes oncológicos, além de prestar atendimento aos familiares.
10	Profissional que possui conhecimentos e habilidades técnicas e políticas para exercer a profissão com segurança, que envolve a assistência prestada, a tomada de decisões e a atuação nas situações cotidianas do trabalho da enfermagem.
11	Enfermeiro que assiste paciente e sua família, centrado no cuidado à saúde mental em todos os níveis de assistência, bem como na prevenção secundária e no preparo para a reintegração ou reabilitação social, com respeito aos seus direitos e seus deveres de cidadão.
12	Profissional capacitado para alcançar a melhoria da qualidade assistencial prestada à mulher dentro e fora do ciclo gravídico-puerperal.
13	Profissional com competência administrativa, de assistência direta específica e com potencial para docência.
14	Profissional que possui conhecimento para ofertar um cuidado especializado, possuindo credibilidade e autonomia com consequência conquista de espaço.
15	Profissional com competência para atuar na Estratégia de Saúde da família, segundo a Política Nacional de Atenção Básica.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.



Observa-se que o conceito enfermeiro especialista apresenta diversas formas de aplicação a depender da especialidade que os estudos abordam.

Na Tabela 1 está sintetizado os atributos definidores, seus antecedentes e consequentes do conceito de enfermeiro especialista a partir da análise dos estudos encontrados.

Tabela 1 - Atributos, antecedentes e consequentes do conceito de enfermeiro especialista. Natal, Rio Grande do Norte, 2023

Elementos	Identificação do artigo
Atributos	
Aquisição/aprimoramento do conhecimento	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15
Expertise prática	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15
Mudança cultural, ética e moral	5, 10, 11
Antecedentes	
Ausência de padronização do cuidado especializado	1
Regularizar a atuação dos profissionais junto aos órgãos de classe	2, 10
Conhecimento ineficaz	3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14
Consequentes	
Reconhecimento e satisfação profissional	13, 14
Segurança do paciente	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12
Ganhos financeiros	10

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A ausência de conhecimento adequado foi a razão mais mencionada nos estudos como motivação para realizar um curso de pós-graduação lato sensu. Corroborando com os achados, o estudo de Silva et al. (2020) evidenciou a carência de conhecimentos específicos e de prática durante a formação de graduação em enfermagem.



A pós-graduação possibilita a padronização do cuidado de acordo com a legislação vigente para cada especialidade, possibilitando atualização contínua dos profissionais (SANTOS, 2005).

Outro antecedente identificado foi a necessidade de regulamentar a atuação dos profissionais, que já atuavam dentro da área de especialidade, junto aos órgãos regulamentadores. Um estudo trouxe experiências de enfermeiras que atuavam na enfermagem obstétrica e que não possuíam certificação para ser reconhecida como enfermeira obstétrica. Assim, políticas realizadas pela Associação Brasileira de Enfermagem concedeu titulação para enfermeiras que atuavam na área com experiência superior a cinco anos de atuação, além dos incentivos institucionais para a realização de pós-graduação lato sensu (AMORIM, 2010).

Sabe-se também que existe o Plano de Cargos Carreiras e Salários, no qual determina as competências necessárias que os colaboradores deverão ter para assumir uma posição hierárquica dentro da empresa. Por sua vez, algumas empresas estimulam a formação em pós-graduação de seus colaboradores, inclusive com o apoio no financiamento de estudos, perpassando o caráter meramente técnico, mas sim, político, econômico, social e cultura (CASTRO; VILAR; LIBERALINO, 2014; VIEIRA, et al., 2017).

Em relação aos consequentes, tem-se a segurança do paciente como o consequente mais identificado na amostra final. Estudos apontam que o desenvolvimento científico e tecnológico, operacionalizado por meio dos cursos de formação profissional como a pós-graduação lato sensu, é fundamental para o desenvolvimento de boas práticas assistenciais, com impactos significativos nos indicadores de saúde (OLIVEIRA, *et al.*, 2021; PEREIRA; MOUTA; BARBOSA, 2018; OLIVEIRA; HOLANDA; BALSANELLI, 2019).

Destaca-se ainda, o reconhecimento e a satisfação profissional, além do ganho financeiro. É possível identificar na literatura que a especialidade traz o reconhecimento, a responsabilidade e a autonomia, sendo fatores que oferecem



algum estado de satisfação ao profissional (LIMA, et al., 2012; PAULA; SANTOS, 2003; CURA; RODRIGUES, 1999).

3.2 IDENTIFICAÇÃO DO CASO MODELO

O caso modelo, segundo Walker e Avant (1995), é um exemplo do uso do conceito que demonstra todos os atributos definidores do conceito, ou seja, é um exemplo puro do conceito. Acrescenta-se que o caso modelo, pode ser um exemplo encontrado na literatura, na vida real ou até mesmo criado pelo autor.

Assim, o caso descrito a seguir é um exemplo de caso modelo criado pela autora apresentando os atributos definidores do conceito de enfermeiro especialista:

Uma enfermeira, recém-formada, participou de diversas seleções para contratação em unidades hospitalares, sem sucesso. Ela observou que os enfermeiros contratados possuíam qualificações. Buscando atingir sucesso nas próximas seleções, a enfermeira estudou para participar da seleção de ingresso na pós-graduação lato sensu na modalidade de residência.

Durante o curso de pós-graduação, a pessoa teve a oportunidade de se imergir em conhecimentos teórico-práticos na área de saúde mental em vários níveis de atenção à saúde.

Comparando com a graduação, percebeu que teve pouca vivência com dilemas éticos e morais enfrentados ao lidar com pacientes que sofrem de transtornos mentais. Através da sua participação no curso, ela pôde desenvolver habilidades adequadas e humanizadas para lidar com essas situações desafiadoras.

Por fim, a experiência da pós-graduação possibilitou uma mudança na identidade profissional da enfermeira, fornecendo subsídios teóricos, práticos, éticos e morais suficientes para sua atuação com excelência.



3.3 CASO CONTRÁRIO

O caso contrário são exemplos claros do que não é o conceito (WALKER; AVANT, 1995). Assim, pode-se dizer que um caso contrário de enfermeiro especialista corresponde ao profissional que possui sua formação generalista, mas que atua em uma área específica de conhecimento, se autointitulando especialista, sem habilitação para tal e sem comprometimento ético e moral, além de não possuir expertise prática e teórica para sua atuação.

3.4 REFERENCIAL EMPÍRICO

O caráter empírico, segundo Walker e Avant (1995), são classes ou categorias de fenômenos reais, que por sua existência, demonstra a ocorrência do próprio conceito. Assim, pode-se dizer que o caráter empírico do conceito enfermeiro especialista é a própria formação de pós-graduação lato sensu.

As oportunidades de especialização na enfermagem são regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da resolução nº 581/2018. É aprovada na presente resolução a lista de especialidades em enfermagem. Ao todo, são 61 especializações, com a adição da especialização de Enfermagem Nuclear através da decisão nº 0065/2021 do COFEN.

4. CONCLUSÃO

A análise do conceito enfermeiro especialista, segundo Walker e Avant (1995), permitiu identificar na literatura os atributos definidores, antecedentes e consequentes. Foram identificados ainda um caso modelo, contrário e o referencial empírico.

As limitações encontradas para a elaboração do estudo pauta-se ao fato de serem incluídos apenas estudos disponíveis eletronicamente nas bases de dados, o que pode ter limitado a amostra, um vez que não possui recorte temporal.



Clarificar esse conceito é importante diante da amplitude de sua utilização na ciência e no cotidiano prático da enfermagem, padronizando seu uso fortalecendo a real aplicação do conceito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Torcata. **O resgate da formação e inserção da enfermeira obstétrica na assistência ao parto no Brasil**. 2010. 294f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-10112010-085756/publico/TeseTorcata.pdf>>. Acesso em: 24 dez. 2022.

ANDRADE, Verlaine; PADILHA, Kátia Grilo; KIMURA, Maiko. Seguimento dos enfermeiros egressos dos cursos de especialização em enfermagem em cuidados intensivos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, p. 23-31, 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/NcjKCXwXmtVqnJVgmb5JMH/>>. Acesso em: 26 dez. 2022.

CASTRO, Janete Lima de; VILAR, Rosana Lúcia Alves de; LIBERALINO, Francisca Nazaré. **Gestão do trabalho e da educação na saúde**. Natal: EDUFRN, 2014.

CHRIZOSTIMO, Miriam Marinho; BRANDÃO, André Augusto Pereira. The training professional of nurses: 'state of the art'. **Enfermería Global**, Murcia, v. 40, p. 430-45, 2015. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n40/pt_revision5.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2022.

COFEN. **Conselho Federal de Enfermagem**. Resolução COFEN n. 581/2018. Brasília (DF): COFEN, 2018. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-Cofen-581-2018-07-11.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CURA, Maria Leonor Araújo Del; RODRIGUES, Antônia Regina Furega to. Satisfação profissional do enfermeiro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 7, n.4, p.21-28, 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/CR8DLGZTCTFrLvz77n9m9Xr/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

LIMA, Gabrielle Parrilha Viera *et al.* Expectativas, motivações e percepções das enfermeiras sobre a especialização em enfermagem obstétrica na modalidade residência. Escola Anna Nery, v. 19, n. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 593-599, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/tdZCQsw4MFd4mCgRhMrsQKy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 18 dez. 2022.



LIMA, Raphael Valentino Marques de *et al.* Papéis, conflitos e gratificações de enfermeiros especialistas em enfermagem psiquiátrica e saúde mental. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 59-67, 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/12145/15557>>. Acesso em: 22 dez. 2022.

MAURO, Man'a Yvone Chaves. Especialização em enfermagem do trabalho: uma proposta de mudança de paradigma. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 51, 1998. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/Yx8QFcM6NZqLvTYmC93HQqn/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 25 dez. 2022.

OLIVEIRA, Ana Izaura Basso de *et al.* Motivação para a formação profissional: significados para o enfermeiro de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/kprpxpSTHsDThn6LSd3mG7r/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20motiva%C3%A7%C3%A3o%20expressa%20pelo%20enfermeiro%20de%20UTIN%20para%20a%20busca,em%20tal%20cen%C3%A1rio%20espec%C3%ADfico%20de>>. Acesso em: 27 dez. 2022.

OLIVEIRA, Fernanda Ribeiro de Araujo; HOLANDA, Flávia Lilalva de; BALSANELLI, Alexandre Pazetto. Competências para enfermeiras pediátricas de serviços hospitalares de oncologia. **Enfermagem em Foco**, v.10, n.6, p.165-174, 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2655/667>>. Acesso em: 30 dez. 2022.

OLIVEIRA, Naiana Alves *et al.* Especialização em projetos assistenciais de enfermagem: contribuições na prática profissional dos egressos. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n. 4, p. 697-704, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/qCkWYKsQ9HL58788GY4rMFD/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 02 dez. 2022.

PAULA, Maria Angela Boccara de Paula; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia. O significado de ser especialista para o enfermeiro estomaterapeuta. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/mvBJQ3wFgTGjT6hJ4NNDVxS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 04 dez. 2022.

PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo; MOUTA, Ricardo José Oliveira; BARBOSA, Dayane Silva Palha. O processo de criação do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica, modalidade de residência, na rede municipal de saúde do Rio de Janeiro, Brasil. **Cultura de los Cuidados: Revista de Enfermería y Humanidades**. v. 22, n. 51, p.114-123, 2018. Disponível em: <<http://ciberindex.com/index.php/cc/article/view/51114cc>>. Acesso em: 07 dez. 2022.



AROMATARIS E.; MUNN Z. (Editors). **JB I Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2020. Disponível em: <<https://synthesismanual.jbi.global>>. Acesso em: 12 dez. 2022.

SANTANA, Monique Santos. **Formação de enfermeiras especialistas para a atenção em saúde mental**. 2015. 81f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18909/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o_%20Enf_%20Monique%20Santos%20Santana.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2022.

SANTOS, Deolinda Marçal Vieira dos. **Informações dos enfermeiros especialistas em terapia nutricional relacionadas a legislação vigente e a Sociedade Brasileira de Nutrição Parental e Enteral**. 2005. 182f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/359643>>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SANTOS, Tâmyssa Simões dos. Qualificação profissional de enfermeiros da atenção primária à saúde e hospitalar: um estudo comparativo. **Revista CUIDARTE**, v. 11, n. 2., 2020. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v11n2/2346-3414-cuid-11-2-e786.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SCHERER, Magda Duarte dos Anjos *et al.* Cursos de especialização em Saúde da Família: o que muda no trabalho com a formação?. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 20, n. 58, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/KMgLGhntS8DXjtWKJdznW9G/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 16 dez. 2022.

SCHWARTZMAN, Simon. Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda?. **Estudos Avançados**, v. 36, n. 104, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/mM4ZbvgxfKYSjWv6bwL7fMg/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 28jun. 2023.

SILVA, Manoel Carlos Neri da; MACHADO, Maria Helena. Health and Work System: challenges for the Nursing in Brazil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p.7-13, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/wqFyYK4y49f8WZPmkvrwVsQ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 31 dez. 2022.

SILVA, Rosana Maria de Oliveira *et al.* Motivações para a experiência transicional das estudantes do curso de especialização em enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 5, n. 4, 2020. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3882/388265454010/388265454010.pdf>>. Acesso em: 31 dez 2022.



SILVA, Rosana Maria de Oliveira *et al.* Experiência transicional de enfermeiros em um programa de residência. **Revista Baiana Enfermagem**, Salvador, v. 33, 2019. <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/34564/20775>>. Acesso em: 23 dez. 2022.

SOUZA, Andresa Cristina Brascero de; ZERBINI, Thaís. Quality of Graduate Specialization Courses: Two Decades of Production. **Psicología Desde el Caribe**, Barranquill, v. 39, n. 3, 2022. Disponível em: <<https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/psicologia/article/view/14387/214421446175>>. Acesso em: 18 dez. 2022.

SOUZA, Guilherme Barbosa *et al.* Of nursing care and nursing process: undergraduate knowledge. **Brazilian Journal of Health Review**, v.3, n.1, p.1250-1271, 2020.

TRICCO, Andreia C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p: 467-73, 2018. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7140/6229>>. Acesso em: 15 dez. 2023.

VIEIRA, Swheelen de Paula *et al.* Planos de carreira, cargos e salários no âmbito do Sistema Único de Saúde: além dos limites e testando possibilidades. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro v. 41, n. 112, p. 110-121, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ZRFkRbrWXR8zwSfbL7vH6BF/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 07 dez. 2022.

WALKER, Lorraine Olszewski; AVANT Kay Coalson. **Strategies for theory construction in nursing**. 4th ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall; 1995.

Enviado: 28 de março, 2023.

Aprovado: 22 de junho, 2023.

¹ Doutoranda e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7027-7764>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0275507643120680>.

² Doutoranda e Mestre pelo Programa de Pós-graduação de Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1218-4973>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1239174300920140>.

³ Especialista em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde e Hospitalar. Enfermeiro. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0935-5014>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7986188553475510>.



⁴ Doutorando e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1685-6861>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1553668235081566>.

⁵ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, especialista em UTI pediátrica e neonatal pela Faculdades Integradas De Patos (Fip), Graduação em enfermagem pela FATERN - Faculdade De Excelencia Educacional Do Rn - Estácio de Sá. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1724-6408>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7556473431100732>.

⁶ Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0569-5027>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1485293688968753>.

⁷ Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7255-960X>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4545130167501174>.

⁸ Orientadora. Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade Federal de São Paulo; Mestrado pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2833-9762>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2068281775213576>.